

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**RENATA SANTOS FLORES**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO**FREQUÊNCIAS ALÉLICAS E GENOTÍPICAS DO POLIMORFISMO TG/MBOI EM BOVINOS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS****AUTORES****FLORES, R. S. (1)*; SIQUEIRA, F. (2); TORRES JUNIOR, R. A. A. (2); BLECHA, I. M. Z. (3); CARVALHO, T. D. (4); FREITAS, C. O. M. (5); MEDEIROS, S. R. (6); SOUZA, A. R. D. L. (7)****CHAMADA DE RODAPÉ**

(1) Bolsista de Desenvolvimento Técnico Industrial, renata@cnpqg.embrapa.br, Embrapa Gado de Corte. (2) Pesquisadores em Melhoramento Genético Animal, Embrapa Gado de Corte. (3) Graduanda em Ciências Biológicas pela Uniderp/Anhanguera, Bolsista de Iniciação Científica, Embrapa Gado de Corte. (4) Mestrando em Ciência Animal, UFMS. (5) Graduanda em Ciências Biológicas pela UFMS, Bolsista de Iniciação Científica, Embrapa Gado de Corte. (6) Pesquisador em Nutrição Animal, Embrapa Gado de Corte. (7) Doutoranda Esalq/USP

RESUMO

Para atender a mercados competitivos que buscam produtos de qualidade e com características sanitárias, o cruzamento das subespécies *Bos taurus taurus* e *Bos taurus indicus*, vem sendo utilizado como ferramenta importante de seleção, na padronização da oferta animal com tais características, consequência da heterose e efeito aditivo das raças. Os genes candidatos: DGAT1, FABP3, GH1, LEP e TG, foram identificados como possíveis responsáveis pela deposição de gordura em bovinos de corte, contudo, os efeitos e a importância no controle de variações fenotípicas permanecem desconhecidas. Neste trabalho, foram avaliadas frequências alélicas e genotípicas do polimorfismo TG/Mbol em 92 animais de sete grupos genéticos (nelore; caracu; touros caracu e canchim com vacas angus x nelore; touros angus com vacas caracu x nelore; touros canchim e caracu com vacas simental x nelore) criados em confinamento, abatidos entre 16-20 meses, avaliados quanto à maciez, deposição de gordura intramuscular e de cobertura e área de olho de lombo. O objetivo foi verificar se o efeito desse polimorfismo, identificado em rebanhos de outros países, mantém-se nos diferentes grupos genéticos, em condições brasileiras. Os mesmos foram genotipados por meio da técnica PCR- Restriction Fragment Length Polymorphism e as frequências alélicas e genotípicas comparadas utilizando o teste de Qui-quadrado. O alelo designado de T, favorável para marmoreio, foi identificado por três fragmentos de 74, 193 e 278 pares de bases e o alelo designado de C, desfavorável, por quatro fragmentos de 17, 74, 176 e 278 pares de bases. Não houve diferença significativa a 5%, nas frequências alélicas e genotípicas entre os grupos genéticos. Posteriormente, será genotipada uma amostra maior de animais e realizados estudos de associação entre genótipos e fenótipos. Se confirmada associação desse polimorfismo com grau de marmoreio, esse marcador poderá ser viável para seleção de animais com potencial para produção de carne de melhor qualidade.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO**EMBRAPA, UFMS, Esalq/USP FUNDECT E CNPq/PIBIC**

* autor correspondente